

Ano XIV nº 4182- 22 de agosto 2011

Caixa vai trocar cartão por digital

Em breve, os aposentados e pensionistas brasileiros que vão até a Caixa para sacar os benefícios previdenciários, deixarão de usar cartão e senha. Isso porque os caixas eletrônicos da Caixa Econômica Federal passarão a exigir a digital dos beneficiários.



A coleta dos dados contará com o apoio do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), responsável pela organização das eleições brasileiras para todas as esferas de governo. O anúncio da parceria foi feito nesta quinta-feira 18/08, em Brasília.

De acordo com o banco, o objetivo da medida é aumentar a segurança, a agilidade e a praticidade para o usuário, que não precisará mais fazer a memorização das senhas alfanuméricas.

Além disso, o fato do beneficiário ser obrigado a colocar o dedo em uma máquina para receber o dinheiro, configura uma “prova de vida”, o que combate as fraudes.

Por outro lado, aposentados com dificuldade de locomoção ou com doenças diversas poderão ter dificuldades para fazer o saque. Sobre esses casos, a Caixa ainda não se manifestou.

A parceria entre a Caixa e o TSE envolve o compartilhamento de dados e o desenvolvimento de ações conjuntas para ampliar o cadastramento das digitais do cidadão brasileiro. Isso será feito por meio das eleições de 2010 e 2012. Ambas as instituições se comprometeram a preservar em sigilo os dados.

O uso de urnas biométricas, que coletam impressões digitais, começou em 2007 com 42 mil eleitores, sendo ampliado para 1,1 milhão nas eleições do ano passado. A meta do TSE é recadastrar 10 milhões de eleitores até a votação de 2012 e concluir o cadastramento para as eleições de 2018.

O cadastramento também será o primeiro passo para o RIC (Registro de Identidade Civil) - documento único que substituirá a carteira de identidade, o CPF e o título de eleitor, entre outros - a ser emitido, em futuro próximo, pelo Ministério da Justiça.

Lucro recorde, mesmo com mudanças

Até 1993, boa parte dos lucros bancários era através da inflação, que chegava a 32% ao mês. As taxas mais elevadas das organizações financeiras eram justificadas pelo risco de o capital ser pulverizado pela hiperinflação ou pela inadimplência de credores duvidosos, como o próprio governo federal.

Os bancos brasileiros sobreviviam, basicamente, de emprestar dinheiro para o governo. No período Collor, os juros chegaram a 40% ao ano pela compra de títulos públicos (ativos de renda fixa que constituem opção de investimento para a população) e o financiamento de programas nas áreas de educação, saúde e infraestrutura.

A partir da criação do Plano Real, em 1994, a crença era que o controle da inflação seria contra os lucros bancários. Contudo, as empresas, driblaram as mudanças econômicas e continuaram lucrando alto. A fórmula encontrada foi financiar o consumo e o investimento privado, que garantem ganhos ainda maiores do que os alcançados no passado.

A prova de que os bancos lucraram em qualquer situação, ficou ainda mais concretizada entre 2008 e 2009, no início da crise financeira mundial.

Com todas essas mudanças político-econômicas que aconteceram em diversas épocas, fica claro que as organizações financeiras podem atender a pauta de reivindicações, resultado de intensos debates entre os trabalhadores.



FESTA DOS BANCÁRIOS(AS)

Termina na próxima sexta-feira dia 26/08, o prazo para reservar os convites para a grande festa comemorativa ao dia dos bancários, que será realizada este ano no Petropolitano Futebol Clube, no Centro, sábado dia 03/09. Na ocasião acontecerá também a solenidade de posse da nova diretoria, para o triênio 2011/2014.



Os convites dos convidados também podem ser reservados, sendo estes: esposo(a), filhos(as), noivo(a) e namorados(as) e terão um custo de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) cada, pagos no ato da entrega do convite. Todo valor arrecadado será revertido em donativos para instituições de caridade. **As listas se encontram nas agências, não deixe de fazer sua reserva.**

ELEIÇÃO SUL FLUMINENSE

Acontece, dos dias 23 a 25 de agosto, a eleição para a escolha da diretoria que vai representar o Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense, que concorre em chapa única CUTista.

Os diretores do SEEB Petrópolis Geraldo Luiz, Iomar Torres e Sávio Barcellos, representarão nossa entidade em apoio ao processo eleitoral.